

Operação Tamoiotatá 6 conclui a quarta etapa com mais de R\$ 57 milhões em multas

Divulgação/Ipaam



No total, mais de 8,2 mil hectares foram embargados durante a operação, área equivalente a cerca de 11 mil campos de futebol

Fiscalizações do Ipaam identificaram desmatamento ilegal, descumprimento de embargos e atividades sem licença ambiental no sul do estado

A 4ª etapa da Operação Tamoiotatá 6 foi concluída, no dia 9 de maio, com a aplicação de R\$ 57.268.569 em multas pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), em ações de combate ao desmatamento ilegal, descumprimento de embargos e atividades sem licença ambiental no sul do estado. Ao todo, mais de 8,2 mil hectares foram embargados durante a operação, área equivalente a cerca de 11 mil campos de futebol.

As ações foram executadas entre os dias 21 de abril e 10 de maio, nos municípios de Apuí, Humaitá, Canutama e Lábrea (respectivamente, a 453, 590, 619, 702 quilômetros de Manaus), com fiscalizações em áreas rurais e ramais adjacentes às rodovias BR-319 e BR-230, considerados pontos estratégicos no combate às infrações ambientais.

Balanço

Na base de Apuí, as ações resultaram na lavratura de 46 autos de infração e 17 termos

de embargo, com aplicação de R\$ 49.483.900 em multas por desmatamento ilegal, descumprimento de embargos ambientais, impedimento da regeneração natural da vegetação e atividades agropecuárias sem licença ambiental.

Na base de Humaitá, que também abrangeu os municípios de Canutama e Lábrea, foram aplicados R\$ 7.784.669 em multas, com 29 autos de infração lavrados e 10 termos de embargo e interdição emitidos durante ações voltadas à fiscalização de áreas com alertas de desmatamento. As equipes atuaram em áreas rurais e ramais próximos às rodovias BR-319 e BR-230, considerados pontos estratégicos no combate às infrações ambientais.

Os responsáveis autuados têm o prazo legal de até 20 dias para apresentar defesa administrativa ou efetuar o pagamento das multas aplicadas. Os valores arrecadados são destinados ao Fundo Estadual de Meio Ambiente (Fema), administrado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema).

Força-tarefa integrada

A Operação Tamoiotatá 6 é uma ação conjunta do Governo do Amazonas e conta, nesta quarta etapa, com a atuação do Ipaam, da Secretaria de Segurança Pública do Amazo-

nas (SSP-AM), da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), por meio do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAMB), da Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) e do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM). A operação também contou com o apoio de órgãos federais, como o Centro

Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), ligado ao Ministério da Defesa.

As ações da Tamoiotatá 6 incluem fiscalização terrestre, vistorias em áreas com alertas de desmatamento, lavratura de autos de infração, embargos e outras medidas administrativas previstas na legislação ambiental. O trabalho também prioriza a proteção das Unidades de Conservação (UCs) estaduais e de áreas estratégicas para a conservação da floresta.

Estruturada em 15 etapas, com duração média de 20 dias cada, a Operação Tamoiotatá 6 tem previsão de atuação até dezembro de 2026.

A campanha conta ainda com o apoio da Sema e com recursos do Programa Floresta em Pé, fruto de cooperação financeira entre os governos da Alemanha e do Brasil, por meio do KfW Banco de Desenvolvimento.

O Ipaam disponibiliza à população um canal direto para denúncias de infrações ambientais por meio do WhatsApp (92) 98557-9454.